

Proposição de Metas - Contratos CAGECE - Oeste

ID	Parágrafo	Comentário	Responsável	Órgão	Profissão	Resposta à Contribuição
1081		Comente aqui sobre o município de: Crateús	TEOBALDO BARBOSA MARQUES NETO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS	SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	Prezado(a), agradecemos a manifestação sobre as metas de cobertura e atendimento do município de Crateús. Abaixo, detalhamos a metodologia e as premissas que orientaram a construção das metas progressivas de universalização, conforme o Marco Legal do Saneamento: A definição das metas da Cagece está estritamente alinhada com as diretrizes nacionais e estaduais: Norma de Referência ANA nº 8/2024 e Resolução ARCE nº 12/2025, que tratam das metas progressivas de universalização. Para o município de Crateús, as metas de cobertura e atendimento foram estabelecidas com base nas seguintes premissas fundamentais: •Base Populacional e Cadastral: Foi utilizada a informação mais atualizada disponível, priorizando os domicílios totais na área de abrangência da Cagece, conforme o Censo IBGE 2022 e o cadastro da Companhia. •Área de Abrangência: Foi considerado as áreas urbanas do Censo IBGE 2022 e o escopo de operação dos serviços que a Cagece já executava no município até dezembro de 2024. O indicador de Cobertura reflete a expansão da infraestrutura de saneamento (redes de água e esgoto) no município. As premissas específicas foram: 1.Manutenção e Crescimento: Garantia da quantidade de economias cobertas (imóveis com rede disponível) necessária para manter o resultado alcançado até dezembro de 2024. 2.Incremento Progressivo: Adição de um incremento anual de novas economias de 2025 a 2055, considerando a projeção de crescimento populacional e o recebimento de economias provenientes de obras de expansão em andamento. 3.Projeto de Prospeção: Para as metas de esgoto, além das premissas anteriores, foi considerada a progressão de novas redes decorrente do Projeto Estratégico de Prospeção de Novas Parcerias para os Serviços de Esgotamento do Interior, que viabilizará grandes investimentos. O indicador de Atendimento mede a parcela da população em domicílios ocupados que está, de fato, utilizando os serviços de água e esgoto. A principal premissa específica foi a aplicação do percentual de desocupação para focar apenas nos domicílios ocupados. •Cálculo da Desocupação: O percentual de desocupação foi aplicado conforme a Resolução ARCE nº 12/25, que define como domicílios desocupados aqueles sem pontos de água, demolidos, ou com a ligação de água cortada há mais de 180 dias. Em suma, a construção das metas é um processo técnico e legalmente amparado, buscando garantir a progressão necessária para atingir a universalização dos serviços em Crateús.
1084		De acordo com o texto	TEOBALDO BARBOSA MARQUES NETO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS	SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	Prezado(a), agradecemos a manifestação sobre as metas de cobertura e atendimento do município de Crateús.
1155	Parágrafo único. A verificação do cumprimento das metas progressivas de universalização dar-se-á na forma do previsto na Norma de Referência ANA nº 8/2024 e Resolução ARCE nº 12/2025.	incluir "\e suas alterações\".	Marcella Soares	Sociedade Civil	Engenharia	Prezada, agradecemos sua contribuição nesse processo de revisão de metas. Sua sugestão será apreciada no processo decisório.
1156	II – as metas definidas nos anexos 02 a 48 da Portaria nº 001/2022 do Secretário-Geral da Microrregião de Água e Esgoto do Oeste pelas metas progressivas de universalização definidas nos anexos 01 a 47 deste Termo de	\"até a publicação do Plano Microrregional de Água e Esgoto, principal instrumento de planejamento do setor\".	Marcella Soares	Sociedade Civil	Engenharia	Prezado(a), agradecemos a manifestação. A sua sugestão de que as metas serão substituídas após a publicação ou atualização do Plano Microrregional de Água e Esgoto está incorporada nos instrumentos contratuais vigentes, uma vez que o Primeiro Termo Aditivo aos Contratos de Concessão/Programa, assinado entre a Cagece e as Microrregiões de Água e Esgoto do Ceará, estabelece justamente esse compromisso. O aditivo prevê que a Cagece se compromete com as metas intermediárias previstas no Plano Microrregional de Água e Esgoto, as quais serão a base para a regulação e fiscalização dos serviços. Aproveitamos para reforçar que o objetivo central da revisão das metas contratuais da Cagece é atualizar os instrumentos negociais segundo a Norma de Referência ANA nº 8/2024 e Resolução Arce nº 12/2025, considerando o inciso III do Art. 50 da Lei Federal nº 11.445/2007.
1161	II – as metas definidas nos anexos 02 a 48 da Portaria nº 001/2022 do Secretário-Geral da Microrregião de Água e Esgoto do Oeste pelas metas progressivas de universalização definidas nos anexos 01 a 47 deste Termo de	O Plano Microrregional deve se sobrepor a esta análise.	Marcella Soares	Sociedade Civil	Engenharia	Prezado(a), agradecemos a manifestação. A sua sugestão de que as metas serão substituídas após a publicação ou atualização do Plano Microrregional de Água e Esgoto está incorporada nos instrumentos contratuais vigentes, uma vez que o Primeiro Termo Aditivo aos Contratos de Concessão/Programa, assinado entre a Cagece e as Microrregiões de Água e Esgoto do Ceará, estabelece justamente esse compromisso. O aditivo prevê que a Cagece se compromete com as metas intermediárias previstas no Plano Microrregional de Água e Esgoto, as quais serão a base para a regulação e fiscalização dos serviços. Aproveitamos para reforçar que o objetivo central da revisão das metas contratuais da Cagece é atualizar os instrumentos negociais segundo a Norma de Referência ANA nº 8/2024 e Resolução Arce nº 12/2025, considerando o inciso III do Art. 50 da Lei Federal nº 11.445/2007.

1167	CLÁUSULA PRIMEIRA. Respeitada a equação econômico-financeira, ficam substituídas:	Sobre as premissas norteadoras, não restou esclarecido se o estatuto da Companhia foi atualizado e prevê também atendimento a áreas rurais ou somente áreas urbanas. A Cagece frequentemente comunica que atende somente áreas urbanas, neste interm, vale apresentar o levantamento do que é área rural e urbana para adequada manifestação. Os investimentos previstos também não trazem a diferenciação do que será urbano e rural nem quando deverá ocorrer esses investimentos.	Marcella Soares	Sociedade Civil	Engenharia	Prezada, agradecemos a sua contribuição e a clareza do questionamento sobre o escopo de atuação da Cagece, especialmente no que tange às áreas rurais. O Estatuto Social da Companhia prevê que a Cagece apoiará atividades de saneamento rural, diretamente e/ou em parceria com outras entidades. Embora o foco histórico e a maior parte dos investimentos se concentrem em núcleos urbanos, diversas localidades classificadas como rurais pelo IBGE estão integradas à operação da Cagece. Essa integração ocorre quando a proximidade com os sistemas urbanos torna mais viável o atendimento pela Companhia (por meio da extensão de redes) do que pela implantação de sistemas rurais isolados. Assim sendo, as áreas rurais atendidas pela Cagece geralmente são servidas por extensão das redes principais que partem dos centros urbanos. Isso significa que os investimentos realizados no sistema principal (como na captação, no tratamento ou no sistema adutor) beneficiam indistintamente tanto o núcleo urbano quanto a área rural adjacente.
1171	CLÁUSULA PRIMEIRA. Respeitada a equação econômico-financeira, ficam substituídas:	Por exemplo, os municípios de Acaraú, Alcântaras, Ararendá, Barroquinha, Bela Cruz, Cariré, Carnaubal, Catunda, Chaval, Coreaú e outros estão com 99% de cobertura já para 2024 e 2025. Existem áreas rurais nesses municípios que são atendidas pela CAGECE?	Marcella Soares	Sociedade Civil	Engenharia	Prezada, agradecemos sua contribuição nesse processo de revisão de metas. Embora o foco histórico e a maior parte dos investimentos se concentrem em núcleos urbanos, diversas localidades classificadas como rurais pelo IBGE estão integradas à operação da Cagece. Essa integração ocorre quando a proximidade com os sistemas urbanos torna mais viável o atendimento pela Companhia (por meio da extensão de redes) do que pela implantação de sistemas rurais isolados. Assim sendo, as áreas rurais atendidas pela Cagece geralmente são servidas por extensão das redes principais que partem dos centros urbanos. Isso significa que os investimentos realizados no sistema principal (como na captação, no tratamento ou no sistema adutor) beneficiam indistintamente tanto o núcleo urbano quanto a área rural adjacente.
1175		A meta de cobertura de Coreaú está estável de 99% em todo o intervalo, porém a de atendimento (água) permanece em 85% até 2028, próximos 3 anos. Não haverá investimento algum para buscar aumento do atendimento nesse período? Quais os investimentos serão realizados para atingir as metas? Se a expectativa de crescimento do indicador é de 1% ao ano, qual será a estratégia para de 2032 a 2033 atingir 10%?	Marcella Soares	Sociedade Civil	Engenharia	Prezado(a), agradecemos a manifestação e a análise atenta sobre a evolução dos indicadores de Coreaú. Sua observação é fundamental para detalhar a estratégia da Cagece no município. A estabilidade do Índice de Cobertura de Água (99%) indica que a infraestrutura de rede já está amplamente instalada. O foco do esforço passa, portanto, a ser o aumento do Atendimento e a melhoria da eficiência operacional. Não é que não haverá investimento. A menor progressão do Atendimento reflete o desafio de promover a utilização das redes públicas em localidades cuja população faz uso de fontes alternativas. Os investimentos nas infraestruturas não geram um aumento imediato na conexão de novos usuários, sendo necessária a adoção de mecanismos capazes de reduzir a ociosidade das redes, os quais dependem do exercício da responsabilidade compartilhada entre o prestador, titular, regulador e usuários.
1187		Cruz não é citado em nenhum dos investimentos previstos no documento, porém tem índices de cobertura e atendimento crescendo bastante. Qual será a estratégia? Dificil fazer uma manifestação sem a devida justificativa dos valores apresentados.	Marcella Soares	Sociedade Civil	engenharia	Prezada, agradecemos a manifestação e a observação sobre o município de Cruz. Seu ponto é muito importante, pois destaca a necessidade de justificar o crescimento dos indicadores mesmo em municípios que não são nominalmente citados nos grandes projetos de investimento. As metas de universalização para o município de Cruz já consideraram as obras de implantação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em andamento na localidade de Preá. Estes serviços contam com um investimento significativo na ordem de R\$ 99 milhões, financiados pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF). A conclusão e a operacionalização desses sistemas garantem um aumento substancial nos índices de Cobertura e Atendimento de Cruz, justificando o crescimento expressivo nos indicadores.
1193		Diversos municípios apresentam crescimento dos indicadores sem vinculação a investimentos previstos e justificativa para saltos significantes nos valores, ratificando a importância de um plano de investimento mais detalhado ou vinculação ao PAAES.	Marcella Soares	Sociedade Civil	Eng.	Prezado(a), agradecemos a manifestação e reconhecemos a importância da transparência e da justificação dos saltos nos indicadores de cobertura e atendimento. A evolução proposta não se baseia apenas em projeções estatísticas, mas sim num volume de investimentos financeiros sem precedentes na história recente da Cagece. Os saltos significativos nos indicadores de alguns municípios, mesmo que não listados individualmente em todos os projetos de grande porte, são justificados por três fatores principais: 1.Sinergia de Investimentos (Ganhos de Escala): Muitos investimentos de porte regional (como a aquisição de ETAs móveis no interior ou a substituição de redes de abastecimento) beneficiam de forma indireta ou em cascata diversos municípios do interior, promovendo melhoria da eficiência operacional, redução de perdas e maior segurança hídrica, o que se reflete diretamente nos indicadores de atendimento. 2.Obras de Redução de Perdas (Ganhos de Eficiência): O forte investimento em redução de perdas (DMCs, hidrometria) libera água dos sistemas existentes para aumentar o atendimento sem a necessidade imediata de grandes obras de captação e tratamento, permitindo "saltos" de eficiência que impactam positivamente a cobertura e o atendimento. 3.Expectativa de Novos Projetos (Esgotamento Sanitário): Para o esgotamento sanitário, a expectativa de universalização em municípios não contemplados na primeira PPP está ancorada no Projeto Estratégico de Prospecção de Novas Parcerias para Universalização dos Serviços de Esgotamento no Interior, que tem previsão de lançamento em 2026. A progressão das metas reflete o cronograma físico-financeiro previsto para este projeto. Para reforçar a vinculação entre metas e recursos, sugerimos a leitura das páginas 22 a 24 do Relatório de Proposta de Metas, disponibilizado na consulta pública, onde resumimos os principais investimentos previstos

1259	II – as metas definidas nos anexos 02 a 48 da Portaria nº 001/2022 do Secretário-Geral da Microrregião de Água e Esgoto do Oeste pelas metas progressivas de universalização definidas nos anexos 01 a 47 deste Termo de Atualização.	Foram realizados na Cagece dois estudos em paralelo: 1) projeções de metas de universalização para atualizar os contratos segundo a NR ANA nº 8/2024 e Resolução Arce nº 12/2025, e 2) modelagem de PPP para os municípios do interior operados pela Cagece. Considerando que a ampliação do serviço de esgotamento sanitário dependerá da execução do contrato de PPP, será necessário compatibilizar as metas de cobertura aqui propostas com as constantes na modelagem de PPP, referentes aos municípios de: Abaiara, Alto Santo, Ararendá, Arneiroz, Baixio, Catunda, Ereré, Ibareta, Jati, Meruoca, Moraujo, Pacujá, Pires Ferreira, Potiretama, Senador Sá e Umirim.	Veroneide Oliveira Fernandes	Cagece	Tecnóloga em Saneamento	Prezado(a), agradecemos a manifestação e a oportuna observação sobre a necessidade de compatibilização entre as metas propostas e a modelagem da futura Parceria Público-Privada (PPP) para o esgotamento sanitário nos municípios do interior. As metas de cobertura de esgotamento sanitário propostas nesta consulta pública estão diretamente ancoradas no cronograma físico-financeiro previsto na modelagem da futura PPP do Interior. O estudo de projeção de metas utilizou a modelagem da PPP do Interior como sua principal premissa de investimento e expansão. Ou seja, o crescimento progressivo e os saltos de cobertura previstos nas metas refletem o cronograma de implantação de redes e estações de tratamento (ETEs) que serão realizados pela futura concessionária no âmbito do contrato de PPP. Ao incorporar estas metas, a Cagece se compromete com as Microrregiões a garantir a universalização em 2033, sendo a modelagem de PPP o meio para tal, uma vez que o edital de licitação da PPP do Interior estabelecerá as metas e prazos de expansão de cobertura para cada um desses municípios, tornando-os obrigatórios para a futura concessionária privada. Portanto, as metas de cobertura de esgoto para os municípios mencionados não são meras projeções teóricas, mas sim uma tradução regulatória e contratual do plano de obras e investimentos definido na modelagem da PPP. A necessária compatibilização garantirá que o cronograma de expansão do esgotamento sanitário esteja sincronizado com o projeto de captação de recursos via PPP.
1260	II – as metas definidas nos anexos 02 a 48 da Portaria nº 001/2022 do Secretário-Geral da Microrregião de Água e Esgoto do Oeste pelas metas progressivas de universalização definidas nos anexos 01 a 47 deste Termo de Atualização.	Considerando que a Resolução Arce nº 12/2025 foi publicada em abril deste ano, e ainda não foi divulgado relatório com os resultados dos índices de cobertura e atendimento de água e esgoto, que contribuirão para a consolidação da metodologia de cálculo dos indicadores, é válido ressaltar que as metas poderão sofrer alterações, caso novos entendimentos sejam apresentados com o relatório da Arce.	Maria Renata Magalhães	Cagece	Tecnóloga em Saneamento	Prezado(a), agradecemos a manifestação e a prudente observação sobre a recente publicação da Resolução ARCE nº 12/2025 e o impacto da divulgação dos futuros relatórios de resultados de cobertura e atendimento. Confirmamos seu entendimento: as metas propostas nesta consulta pública poderão, sim, sofrer alterações caso novos entendimentos, critérios ou dados sejam consolidados nos relatórios e análises da Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE). O principal objetivo desta consulta e da subsequente revisão contratual é atender a uma obrigação legal e urgente imposta pelo Inciso III do Art. 50 da Lei Federal nº 11.445/2007, e a consequente necessidade de incorporar os critérios e as metodologias estabelecidas pela Norma de Referência ANA nº 8/2024 e pela Resolução ARCE nº 12/2025. É importante frisar que a consolidação e o aprimoramento das metas acontecerão no âmbito dos Planos Microrregionais de Água e Esgoto.
1266	II – as metas definidas nos anexos 02 a 48 da Portaria nº 001/2022 do Secretário-Geral da Microrregião de Água e Esgoto do Oeste pelas metas progressivas de universalização definidas nos anexos 01 a 47 deste Termo de Atualização.	Considerando que a modelagem de PPP em andamento apresenta metas de atendimento, é importante compatibilizar com as metas aqui propostas.	Klein Gaus	Cagece	Químico	Prezado(a), agradecemos a manifestação e a oportuna observação sobre a necessidade de compatibilização entre as metas propostas e a modelagem da futura Parceria Público-Privada (PPP) para o esgotamento sanitário nos municípios do interior. As metas de atendimento de esgotamento sanitário propostas nesta consulta pública estão diretamente ancoradas no cronograma físico-financeiro previsto na modelagem da futura PPP do Interior. O estudo de projeção de metas utilizou a modelagem da PPP do Interior como sua principal premissa de investimento e expansão. Ou seja, o crescimento progressivo e os saltos de atendimento previstos nas metas refletem o cronograma de implantação de redes e interligação que serão realizadas pela futura concessionária no âmbito do contrato de PPP. Ao incorporar estas metas, a Cagece se compromete com as Microrregiões a garantir a universalização em 2033, sendo a modelagem de PPP o meio para tal, uma vez que o edital de licitação da PPP do Interior estabelecerá as metas e prazos de expansão do atendimento para cada um desses municípios, tornando-os obrigatórios para a futura concessionária privada. Portanto, as metas de atendimento de esgoto não são meras projeções teóricas, mas sim uma tradução regulatória e contratual do plano de investimentos definido na modelagem da PPP. A necessária compatibilização garantirá que o cronograma ativação das economias à rede esteja sincronizado com o projeto de captação de recursos via PPP.